

Atividade do Grupo BEI na **AMÉRICA LATINA E NAS CARAÍBAS** 2021

- Financiamento de medidas de atenuação das alterações climáticas e de adaptação aos seus efeitos na região
- Financiamento de cuidados de saúde para ajudar a combater a crise da COVID-19
- Colaboração com a Equipa Europa para fazer chegar o financiamento para o desenvolvimento à América Latina e às Caraíbas

O Banco Europeu de Investimento (BEI), o banco da UE, continuou a apoiar a América Latina e as Caraíbas em 2021, tendo concedido 742 milhões de EUR de financiamento a 11 projetos. Estes fundos contribuem para o desenvolvimento sustentável e inclusivo na região e para a promoção da ação climática.

A maioria dos empréstimos que o BEI concedeu na região, em 2021, destinou-se a mutuários do setor público, tendo como prioridade a ação climática e a sustentabilidade ambiental. Além disso, em 2021, o BEI apoiou o setor das energias renováveis com empréstimos a dois promotores de projetos do setor privado, num montante total de 315 milhões de EUR. O BEI deu ainda continuidade ao seu apoio à COVID-19 através de empréstimos soberanos diretos para a aquisição de vacinas e o reforço da resiliência sanitária.

O pacote «**Equipa Europa**» apoia os países mais vulneráveis e as populações em situação de maior risco no exterior da União Europeia, incluindo na América Latina e nas Caraíbas. O BEI continuou a apoiar a Equipa Europa, concedendo financiamento tanto ao setor da saúde como às economias em geral dos países parceiros, a fim de permitir uma recuperação forte e assegurar um desenvolvimento sustentável e resiliente na região.





O banco da UE: parceiro de desenvolvimento na América Latina e nas Caraíbas

No âmbito da Equipa Europa, o BEI apoia as prioridades da UE nos países da América Latina e das Caraíbas, financiando projetos de investimento dos setores público e privado na região, através de:

- Financiamento: empréstimos a médio e longo prazo concedidos em condições atrativas, e outros produtos de financiamento, tais como garantias, instrumentos alternativos de empréstimo e tomadas de participação.
- Combinação de recursos: o BEI associa-se à Comissão Europeia (CE) para a combinação dos seus empréstimos com as subvenções da Facilidade de Investimento para a América Latina e da Facilidade de Investimento para as Caraíbas.
- Serviços de aconselhamento: o BEI coloca as suas capacidades administrativas e de gestão de projetos ao serviço para facilitar o investimento.

Para reforçar o seu apoio ao investimento sustentável na região, o BEI colabora com outras instituições financeiras internacionais, nomeadamente o Banco de Desenvolvimento das Caraíbas (BDC), o Banco Centro-Americano de Integração Económica (BCIE), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial.

O BEI mantém uma colaboração mais estreita do que nunca com os seus parceiros da UE ao abrigo do princípio do «primado das políticas» e no âmbito da abordagem da «Equipa Europa», através da participação ativa no processo de programação em curso liderado pelo Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) e de uma contribuição significativa (6,7 mil milhões de EUR) para a resposta global da União Europeia à crise da COVID-19.

A afetação dos fundos da UE através do BEI permite o seu controlo direto e imediato por parte da União Europeia e dos seus Estados-Membros. Este sistema revelou-se um instrumento poderoso para concretizar as prioridades atuais e futuras, permitindo à União Europeia gerar credibilidade a longo prazo junto dos parceiros e reforçar a atratividade global do que a União Europeia tem para oferecer aos países parceiros.

Em setembro, o Conselho de Administração do BEI, que representa os governadores do Banco – os ministros das Finanças dos 27 Estados-Membros seus acionistas – aprovou uma proposta para criar uma direção de desenvolvimento com vista a aumentar o impacto das suas atividades no exterior da União Europeia. Através desta nova direção, denominada **BEI Global**, o BEI poderá reforçar a autonomia estratégica da Europa, dispondo de mais peritos no terreno, e tornar-se um parceiro mais eficaz para outros bancos multilaterais e nacionais de desenvolvimento.

O BEI começou a investir na América Latina em 1993 e, desde então, financiou 150 projetos em 15 países, disponibilizando mais de 11,4 mil milhões de EUR. O BEI desenvolve a sua atividade nas Caraíbas desde 1978, tendo concedido perto de 2 mil milhões de EUR de financiamento para 221 operações.

Resposta à crise da COVID-19

Financiamento do setor da saúde – Argentina e Barbados

Desde o início da pandemia de coronavírus na Europa, o BEI reagiu rapidamente para disponibilizar financiamento de emergência às empresas europeias, bem como para apoiar a investigação médica e o desenvolvimento de uma cura e de vacinas para a doença, uma das quais (a da BioNtech) foi desenvolvida com o apoio do BEI. A pandemia evidenciou a necessidade urgente de apoiar o setor da saúde, em especial ajudando a distribuir vacinas em regiões duramente afetadas pelo vírus.

O BEI prepara-se para, em colaboração com o governo argentino, conceder 100 milhões de USD ao país para ajudar a comprar vacinas e realizar campanhas de vacinação de acordo com o seu plano estratégico para a vacinação contra a COVID-19. Em Barbados, o BEI está a colaborar com o governo do país para disponibilizar 50 milhões de EUR (60 milhões de USD) destinados a despesas de saúde de emergência relacionadas com a COVID-19. O empréstimo do BEI ajudará a cobrir os custos do reforço do sistema de saúde pública de Barbados, incluindo a capacidade de tratamento de doentes com COVID-19, a capacidade e o equipamento de laboratórios, as instalações de quarentena, o equipamento informático, o armazenamento de vacinas, os sistemas de rastreio de contactos, bem como a logística, os transportes e as atividades de monitorização. O financiamento contribui para aliviar os encargos financeiros decorrentes do aumento das despesas de saúde durante um período de dificuldades económicas.

O Banco associou-se ainda ao Banco de Desenvolvimento das Caraíbas (BDC) para conceder 30 milhões de EUR (36 milhões de USD) aos seus países membros mutuários, com vista ao financiamento de despesas de saúde de emergência, incluindo a aquisição de vacinas contra a COVID-19, investimentos no sistema de saúde e esforços para conter a propagação do vírus.



AÇÃO CLIMÁTICA



Atenuação das alterações climáticas e adaptação aos seus efeitos

Em 2020, o Grupo BEI aprovou o Roteiro do Banco do Clima para reforçar o seu papel como Banco do Clima da União Europeia, em consonância com a principal prioridade do BEI na América Latina: apoiar projetos que contribuam para a atenuação das alterações climáticas e a adaptação aos seus efeitos (por exemplo, energias renováveis, eficiência energética, água e saneamento, bem como infraestruturas resistentes às alterações climáticas).

Em 2021, o BEI assinou o seu primeiro acordo de sempre para a concessão de um **empréstimo de proteção contra inundações** na Argentina. O novo empréstimo a 25 anos do BEI, no valor de 110 milhões de USD, apoiará a gestão integrada dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Salado, em Buenos Aires. O programa é cofinanciado por um empréstimo de 111,6 milhões de USD do Banco Mundial. O programa de proteção contra inundações ajudará a reduzir o impacto negativo das cheias e das secas na economia da região e a desenvolver as zonas húmidas. O empréstimo beneficiará 1,4 milhões de pessoas atualmente sujeitas a riscos de inundação em Buenos Aires.

O BEI e a **ENEL** estão a financiar um conjunto de programas de produção de energias renováveis e de eficiência energética na América Latina, principalmente no Brasil, no Peru e no Chile, que vão acrescentar capacidade de produção a partir de fontes renováveis e modernizar as redes elétricas para melhorar a sua resistência às alterações climáticas.

No Brasil, um empréstimo de 200 milhões de EUR permitirá à Neoenergia construir um parque eólico e uma central fotovoltaica, além de financiar outras instalações de produção de energias renováveis em todo o país.

O novo acordo apoiará uma série de parques eólicos terrestres agrupados em dois polos situados nos estados brasileiros de Paraíba, Piauí e Baía, bem como uma central solar fotovoltaica a construir em Paraíba, a cerca de 10 km de distância do polo eólico. A capacidade total instalada é de 574 MW (425 MW de energia eólica e 149 MW de energia solar).

Fundos regionais

Apoio à ação climática através de fundos em toda a região

Em cooperação com fundos de investimento de todo o mundo, o BEI apoia estratégias de financiamento que visam igualmente a América Latina. O BEI realizou um investimento prioritário em capitais próprios de 50 milhões de EUR no **Emerging Market Climate Action Fund (EMCAF)**, um novo fundo de fundos com uma dimensão-alvo de 500 milhões de EUR, gerido pela Allianz Global Investors, com consultoria do BEI. Este investirá em fundos que financiam projetos de atenuação das alterações climáticas e de adaptação aos seus efeitos, bem como de sustentabilidade ambiental nos países em desenvolvimento.

O Banco colabora também com um fundo de *private equity*, que investe em pequenas e médias empresas (PME) que promovem a ação climática e a sustentabilidade ambiental na América Latina. O **GEF Latam Climate Solutions Fund**, no valor de 200 milhões de USD, contribuirá para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo aqueles que visam limitar as alterações climáticas. O fundo pretende prestar apoio sob a forma de capital próprio ou quase-capital a empresas privadas (PME) com atividade na América Latina (especialmente no Brasil), que promovam a ação climática e a sustentabilidade ambiental.

O Banco está a apoiar o **Latam Energy-Efficient Housing Fund**, no valor de 150 milhões de USD, que vai desenvolver habitações eficientes do ponto de vista energético e a preços acessíveis, bem como infraestruturas sociais nos setores da saúde e da educação na Colômbia e no Peru. Os projetos terão um impacto positivo no ambiente, uma vez que serão desenvolvidos de acordo com as normas de habitação ecológica EDGE (Excelência em Design para Maior Eficiência) que certificam a eficiência em termos energéticos e de recursos. Este inovador sistema EDGE criado pela Sociedade Financeira Internacional (SFI), membro do Grupo Banco Mundial, permite aos mercados emergentes aumentar de forma rápida, fácil e acessível o número de edifícios eficientes do ponto de vista da utilização dos recursos. Possibilita, além disso, que os promotores e construtores identifiquem rapidamente as formas mais rentáveis de reduzir o consumo de energia e de água, bem como a energia incorporada nos materiais.





Primeiro investimento do BEI em El Salvador

Apoio a microempresas afetadas pela COVID-19

O BEI apoia as micro, pequenas e médias empresas na América Latina e nas Caraíbas com vários instrumentos financeiros implementados através de acordos de parceria com intermediários, principalmente bancos de desenvolvimento. O objetivo consiste em apoiar o setor privado e promover a segurança e a eficiência dos sistemas bancários, concedendo acesso ao crédito às empresas de menor dimensão. Esta é uma condição indispensável à execução dos planos de investimento destas pequenas empresas, tanto mais porque são as maiores empregadoras da América Latina e também as mais vulneráveis a choques económicos.

Em 2021, o BEI realizou o seu primeiro investimento em El Salvador através de um empréstimo-quadro de 40 milhões de USD ao banco de desenvolvimento de El Salvador, o **Banco de Desarrollo de El Salvador (BANDESAL)**, destinado a financiar pequenas empresas e projetos de investimento no domínio da ação climática, principalmente nos setores das energias renováveis e da eficiência energética.

O empréstimo de 40 milhões de USD, concedido ao principal banco de desenvolvimento do país, será canalizado diretamente para as empresas pelo BANDESAL ou através de um dos seus fundos de desenvolvimento – o Fundo de Desenvolvimento Económico (FDE). Metade do empréstimo (20 milhões de USD) destina-se a apoiar investimentos em projetos que aumentem a utilização de energias renováveis e a eficiência energética (incluindo projetos de energia solar fotovoltaica, de biogás e de mini-hídricas). Até 50 % da linha de crédito prestará apoio às pequenas e médias empresas afetadas pelos atuais desafios económicos impostos pela COVID-19.

O BEI está a colaborar com o **banco de desenvolvimento do Equador, o Banco de Desarrollo de Ecuador (BDE)**, a fim de melhorar as redes de água e saneamento no país. Um empréstimo de 100 milhões de USD do BEI financiará, em parte, a construção e reabilitação das redes de abastecimento de água, de águas residuais e de águas pluviais em todo o país ao abrigo do programa nacional do Equador «*Agua y Saneamiento para Todos*» (água e saneamento para todos).

O empréstimo do BEI permitirá a construção de redes de esgotos, estações de tratamento de águas residuais e redes de águas pluviais em várias zonas costeiras, reduzindo assim a quantidade de plástico que vai parar ao Oceano Pacífico. Este empréstimo contribuirá para a implementação da **Iniciativa «Clean Oceans»**. O BEI e o Banco de Desarrollo del Ecuador são parceiros da GIZ, a agência alemã de cooperação internacional, ao abrigo da **iniciativa FELICITY**. O FELICITY é um mecanismo de preparação de projetos financiado pela Iniciativa Internacional de Proteção do Clima (IKI), promovida pela Alemanha, e implementado em cooperação com a GIZ. A iniciativa presta assistência aos promotores de projetos em áreas urbanas na elaboração de estudos de viabilidade e outras medidas de preparação, além de apoiar o reforço de capacidades do Banco de Desarrollo del Ecuador.



Resultados gerais do Grupo BEI em 2021

Financiamento total do Grupo BEI

Os projetos aprovados pelo Grupo BEI ascenderam a

76,8 mil milhões de EUR

Número de postos de trabalho

preservados em PME/*mid-caps*

4,2 milhões

Financiamento «verde»

representou

40 %

do financiamento total

População com acesso a água potável mais segura

em todo o mundo

29,6 milhões

Financiamento relacionado com a COVID-19

O apoio do Grupo BEI relacionado com a COVID-19
ascendeu a um total de

25,46 mil milhões de EUR

População com melhores serviços de saneamento

em todo o mundo

15,5 milhões

CONTACTOS COM A IMPRENSA

David Yormesor

+352 2485-81346

+352 621 554 578

yormesor@eib.org

Secretariado de Imprensa

+352 4379-21000

+352 4379-61000

press@eib.org

www.eib.org/press

CONTACTOS GERAIS

Banco Europeu de Investimento

98-100 boulevard Konrad Adenauer
L-2950 Luxembourg

Balcão de Informação

+352 4379-22000

+352 4379-62000

info@eib.org – www.eib.org